

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

Programa da Disciplina

Estado e Direitos Sociais no Brasil

(Mestrado e Doutorado)

2º. Semestre – 2023

Prof. Dr. Adriano Nascimento

I. Identificação da Disciplina

Nome da Disciplina: Estado e Direitos Sociais no Brasil (Eletiva)

Nível: Mestrado e Doutorado

Dia da Semana: Sexta-Feira

Horário: 9h – 12:30h

Número de encontros: 15

Professor: Dr. Adriano Nascimento

II. Ementa

A Questão do Estado e do Direito. Crítica do Estado e do Direito. Estado e Economia no Capitalismo Dependente. Formação Social Dependente. Dependência e Direito. Capitalismo Dependente e Relações Jurídicas. Formação Jurídica Dependente. Direitos Sociais e Superexploração da Força de Trabalho no Capitalismo Dependente. Direito e Direito e questão agrária no capitalismo dependente brasileiro. Direito e questão racial no capitalismo dependente brasileiro. Direito e sistema punitivo no capitalismo dependente brasileiro.

III. Objetivos

O objetivo geral da presente disciplina é apresentar os estudantes de pós-graduação em Serviço Social ao debate que relaciona a dependência ao fenômeno estatal e jurídico no âmbito do capitalismo latino-americano e, em particular, do brasileiro.

Como objetivos específicos, espera-se: a) introduzir os estudantes à interface entre economia política e relações jurídico-políticas, a partir da crítica marxista; b) analisar as principais concepções sobre o Estado capitalista no debate teórico marxista e suas principais contribuições para compreensão das formações sócio-políticas dependentes; c) investigar a particularidade do Estado no capitalismo dependente latino-americano; d) contribuir para o estudo dos principais enfoques sobre as características do Estado e do Direito em nosso subcontinente, com ênfase na regulação jurídica da questão agrária, racial, trabalhista e penal.

IV. Justificativa:

O debate teórico sobre a particularidade do Estado e do Direito comparece de maneira apenas indireta em muitas das teorizações atuais sobre a estatalidade e a institucionalidade jurídica em nosso subcontinente. É vulgar que se apresente o Estado periférico e dependente, advoga Florestan Fernandes, como uma cópia em miniatura do Estado capitalista dos países centrais. De um lado, aplicam mecanicamente as aquisições teóricas obtidas sobre o Estado nas formações sociais imperialistas às análises sobre o Estado das formações sociais dependentes, ou, de outro lado, consideram as estatalidades erigidas na periferia do sistema capitalista mundial como envolvidas em certo exotismo, como dotadas de debilidades estruturais capazes de conter a dinâmica rebelde dos processos sociais latino-americanos. Esses enfoques não correspondem, no entanto, à situação concreta do Estados erigidos nessas latitudes. O *Leviatan criollo*, na expressão de Marcos Kaplan, não é menos maduro do que o Estado imperialista. Configura-se apenas e tão somente como o Estado capitalista particular que se conforma em condições de subordinação externa e heterogeneidade estrutural. Nesse sentido, é fundamental que os/as estudantes/as e pesquisadores/as do Serviço Social, que têm na compreensão do funcionamento do Estado ponto decisivo para sua formação ético-profissional, possam avançar nos estudos da dinâmica particular do capitalismo dependente latino-americano e, por conseguinte, na apreensão da forma concreta de atuar do Estado e da regulação jurídica em formações sociais dependentes como a brasileira.

V. Sistema de Avaliação:

1 – Debate (facilitação de um texto e participação nas demais discussões) sobre as temáticas indicadas na bibliografia de referência. Para a facilitação dos textos, pede-se seguir o roteiro e, preferencialmente, compartilhá-lo por escrito: a) qual o principal argumento do texto? (apresentar a tese do texto); b) qual o caminho metodológico adotado pelo texto? (descrever o percurso expositivo, mas também os elementos investigativos e os princípios metódicos); c) quais as principais categorias trazidas pelo texto? (elencá-las apresentando suas definições); d) quais as referências marxianas (do próprio Marx) ou marxistas (de continuadores/as de Marx) explícitas no texto? (se não estiverem explícitas, aventar quais podem estar implícitas); e) qual a relação possível do texto com a temática da dependência? (se o texto já abordar expressamente a categoria da dependência, perguntar-se o inverso: qual o enfoque específico que o texto apresenta?);

2 – Entrega, ao final do curso, de artigo científico (individual ou em duplas) relativo a um problema de pesquisa do pós-graduando que se ancore nos temas da disciplina e em sua bibliografia geral. Se individual, deve conter entre 10 e 15 páginas (com bibliografia); se em dupla, entre 15 e 20 páginas (com bibliografia).

VI. Conteúdo Programático

1. O Estado capitalista em geral: principais contribuições teóricas nos clássicos do marxismo (Marx e Engels)
2. O Estado capitalista em geral: principais contribuições teóricas nos clássicos do marxismo: os aportes de Lenin e Gramsci
3. O Estado capitalista em geral: principais contribuições teóricas nos clássicos do marxismo: as contribuições de Althusser e Poulantzas
4. Pressupostos para pensar o Estado e o direito na periferia do capitalismo: características das formações sociais dependentes
5. Capitalismo e relações dependentes: a transferência de mais valor
6. Capitalismo e relações dependentes: a superexploração da força de trabalho e seus críticos
7. Estado capitalista dependente: a concepção marxista-weberiana
8. Estado capitalista dependente: a concepção marxista-estruturalista
9. Estado capitalista dependente: a concepção marxista-leninista
10. Formas históricas do Estado dependente na América Latina

11. A forma jurídica do capitalismo
12. A forma jurídica dos direitos sociais
13. Relações jurídicas e capitalismo dependente: a questão agrária
14. Relações jurídicas e capitalismo dependente: a questão racial
15. Relações jurídicas e capitalismo dependente: a questão do sistema punitivo

VII. Cronograma

No. Aula	Data	Conteúdo	Professor/a
1	18/08	O Estado capitalista em geral: principais contribuições teóricas nos clássicos do marxismo (Marx e Engels)	Adriano Nascimento
2	25/08	O Estado capitalista em geral: os aportes de Lenin e Gramsci	Adriano Nascimento
3	01/09	O Estado capitalista em geral: as contribuições de Althusser e Poulantzas	Adriano Nascimento
4	08/09	A formação social dependente	Adriano Nascimento
5	15/09	Capitalismo e relações dependentes: a transferência de mais valor	Adriano Nascimento
6	22/09	Capitalismo e relações dependentes: a superexploração da força de trabalho	Adriano Nascimento
7	29/09	Estado capitalista dependente: a concepção marxista-weberiana	Adriano Nascimento
8	06/10	Estado capitalista dependente: a concepção marxista-estruturalista	Adriano Nascimento
9	13/10	Estado capitalista dependente: a concepção marxista-leninista	Adriano Nascimento

10	20/10	Formas históricas do Estado dependente na América Latina	Adriano Nascimento
11	27/10	A forma jurídica do capitalismo	Adriano Nascimento
12	10/11	A forma jurídica dos direitos sociais	Gabriela Caramuru
13	17/11	Relações jurídicas e capitalismo dependente: a questão agrária	Lucas Bezerra
14	24/11	Relações jurídicas e capitalismo dependente: a questão racial	Cristiane Sabino
15	01/12	Relações jurídicas e capitalismo dependente: a questão do sistema punitivo	Maria Adriana Torres e Viviane

VIII. Referências Bibliográficas (Divididas por tema da aula)

Aula 1. O Estado capitalista em geral: principais contribuições teóricas nos clássicos do marxismo (Marx e Engels)

Referências básicas:

Granato, Leonardo. “O debate marxista sobre o Estado”. In: O Estado Latino-Americano: Teoria e Prática. São Paulo: Expressão Popular, 2022.

Heinrich, Michael. “Estado y capital”. Crítica de la economía política. Una introducción a El Capital de Marx. Escolar y Mayo Editores. 2008. Madrid.

Sartori, Vitor Bartoletti. Notas sobre a função do Estado no Livro I de O Capital. In: Revista Trabalho e Educação, v. 30, no. 1, pp. 11-35, 2021.

Referências complementares:

Castillo, José Ernesto. “La genealogia do Estado em Marx”. In: Thwaites Rey, Mabel (org). Estado y marxismo: un siglo y medio de debates. Buenos Aires, Prometeo, 2018.

Engels, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. São Paulo: Expressão Popular, 2012

Haupt, Georges & Weill, Claudie. “Marx y Engels frente a lo problema de las naciones”. In: Marx, Karl & Engels, Friedrich. La cuestión nacional y la formación de los estados, México, Cuadernos de Pasado y Presente, 1980,

Heinrich, Michael. A teoria do Estado em Marx após os “Grundrisse” e “O Capital”. Disponível em: <https://lavrpalavra.com/2021/03/18/a-teoria-do-estado-de-marx-apos-grundrisse-e-o-capital/> Acesso em 07.05.2023.

Marx, Karl. Comunidad, nacionalismos y capital: textos inéditos. Buenos Aires: Amauta Insurgente, 2018

Ouviña, Hernan. A propósito del testamento político de Engels. In: Thwaites Rey, Mabel (org). Estado y marxismo: un siglo y medio de debates. Buenos Aires, Prometeo, 2018.

Aula 2. O Estado capitalista em geral: principais contribuições teóricas nos clássicos do marxismo: os aportes de Lenin e Gramsci

Referências básicas:

Buci-Glucksmann, Christine. “El Estado como problema teórico”. Gramsci y el Estado: hacia una teoría materialista de la filosofía. Madrid, Siglo XXI, 1978.

Gramsci, Antonio. “Breves notas sobre a política de Maquiavel”. In: Gramsci, Antonio. Cadernos do cárcere, Vol. 3, Maquiavel. Notas sobre o Estado e a política. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.

Lenin, Vladimir Ilitch. Sobre o Estado. Conferência na Universidade de Sverdlov

Lenin, Vladimir Ilitch. O Estado e a revolução. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

Referências complementares:

Bianchi, Alvaro. O Laboratório de Gramsci: filosofia, história e política. São Paulo, Alameda, 2008.

Liguori, Guido. Estado e sociedade civil: de Marx a Gramsci. In: Novos Rumos, Ano 21, no. 46, São Paulo, s/e, 2006.

Medici, Rita. Gramsci e o Estado: para uma releitura do problema. In: Rev. Sociol. Polít., Curitiba, 29, p. 31-43, nov. 2007.

Ouviña, Hernan. Lenin y la revolución permanente. In: Thwaites Rey, Mabel (org). Estado y marxismo: un siglo y medio de debates. Buenos Aires, Prometeo, 2018.

Thwaites Rey, Mabel. El Estado ampliado en Gramsci. In: Thwaites Rey, Mabel (org). Estado y marxismo: un siglo y medio de debates. Buenos Aires, Prometeo, 2018.

Aula 3. O Estado capitalista em geral: as contribuições de Althusser e Poulantzas

Referências básicas:

Althusser, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 2022.

Poulantzas, Nicos. Poder político e classes sociais. Porto: Portucalense Editora. 1971. Voume I. Ler: Parte II “O Estado capitalista”, Capítulo 1 “O problema”. Pp. 131-155.

Poulantzas, Nicos. Poder político e classes sociais. Porto: Portucalense Editora. 1971. Voume II. Ler: Parte III “Traços fundamentais do Estado capitalista”. Capítulo “O Estado capitalista e as classes dominantes”. Pp. 57-85

Poulantzas, Nicos. “Introdução”. In: O Estado, o Poder e o Socialismo. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 2000. Pp. 9-45.

Poulantzas, Nicos. “As lutas políticas. O Estado: condensação de uma relação de forças”. In: O Estado, o Poder e o Socialismo. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 2000. Pp. 9-45.

Referências complementares:

Codato, Adriano. “Poulantzas, o estado e a revolução”. In: Revista Crítica Marxista. São Paulo: Fundação Editora Unesp, v. 27, out. 2008.

Motta, Luiz Eduardo. A favor de Althusser: revolução e ruptura da Teoria Marxista. Rio de Janeiro, Gramma, 2014.

Jessop, Bob. Nicos Poulantzas: Marxist Theory and Political Strategy. Londres: Macmillan, 1985.

Jessop, Bob. O Estado, o poder, o socialismo de Poulantzas como um clássico moderno. Revista de Sociologia e Política, vol. 17, núm.33, 2009, pp. 131-144.

Martuscelli, Danilo. Nicos Poulantzas e o conceito de Estado na obra Fascismo e Ditadura. In: Marx e o Marxismo - Revista do Niep, v. 9 n. 16, 2021.

Motta, Luiz. “Nicos Poulantzas: para além do conceito de Estado moderno”. In: Revista Quaestio Iuris. Rio de Janeiro: UERJ, v. 7, n. 2, 2014.

Nascimento, Adriano & Santiago, Renato. O Estado capitalista na análise de Nicos Poulantzas. In: *Captura Críptica: Direito, política, tualidade*, 11(1), 196–219

Saes, Décio. A questão da autonomia relativa do estado em Poulantzas. In: Revista Crítica Marxista. São Paulo: Fundação Editora Unesp, n. 7, 1998.

Santos, Greice Reis dos. Nicos Poulantzas e a Questão do Estado: uma análise fundamentada na obra Poder Político e Classes Sociais. In: Cadernos Cemarx, Campinas, SP, n. 12, p. 51–70, 2019. DOI: 10.20396/cemarx.v0i12.11315. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/cemarx/article/view/11315>. Acesso em: 8 maio. 2023.

Aula 4. A formação social dependente

Referências básicas:

Marini, Ruy Mauro. Dialética da Dependência. In: Stedile, João Pedro; Traspadini, Roberta (org.). Ruy Mauro Marini: vida e obra. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011. p. 131-172.

Osório, Jaime & Reyse, Cristóbal. “El intercambio desigual como fundamento de la heterogeneidad en el sistema mundial capitalista”. In: La diversidad en el sistema mundial capitalista. Procesos y relaciones en la heterogeneidad imperante. Mexico, Editorial Gredisa, 2020.

Referências complementares:

Amin, Samir. O Desenvolvimento Desigual: ensaios sobre as formações sociais do capitalismo periférico. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1976.

Dowbor, Ladislaw. “Um esboço de método”. In: A formação do capitalismo dependente no Brasil. São Paulo, Editora Brasiliense, 1982.

Silva, Alessandro da. “A Formação Social Dependente”. In: O Direito do Trabalho no Capitalismo Dependente: limite, potência, efetividade. São Paulo, Outras Expressões, 2020.

Aula 5. Capitalismo e relações dependentes: a transferência de mais valor

Referências básicas:

Breda, Diógenes Moura. A transferência de valor no capitalismo dependente contemporâneo [tese de doutorado - unicamp], Campinas, 2020.

Carcanholo, Reinaldo. “A transferência de valor e o desenvolvimento do capitalismo”. Em: Raízes: revista de ciências sociais e econômicas. Campina Grande-PB: UFCG, ano X, n. 8, 1991, p. 69-88

Luce, Mathias Seibel. Teoria marxista da dependência: problemas e categorias. Uma visão histórica. São Paulo: Expressão Popular, 2018, p. 25-74 (itens 1.1 e 1.2 do capítulo 1 – “Transferência de valor como intercâmbio desigual”).

Referências complementares:

Borges Neto, João Machado. “Ruy Mauro Marini: dependência e intercâmbio desigual”. Em: Crítica marxista. Campinas: UNICAMP, n. 33, 2011, p. 83-104.

Caputo, Orlando; Pizarro, Roberto. Imperialismo, dependencia y relaciones economicas internacionales. Santiago: CESO, 1971.

Carcanholo, Reinaldo. La transferencia de valor y el desarrollo del capitalismo en Costa Rica. México, D.F.: UNAM, 1981.

Gandarilla Salgado, José Guadalupe. “América Latina en la conformación de la economía-mundo capitalista: las transferencias de excedente en el tiempo largo de la historia y en la época actual”. Em: VVAA. Crítica y teoría em el pensamiento social latino-americano. Buenos Aires: CLACSO, 2008.

Garofali Patrón, Angela Analía. “Dialéctica de la dependencia y transferencia de valor: el caso uruguayo”. Em: Rebelde: revista brasileira de estudos latino-americanos. Florianópolis: UFSC, v. 4, n. 3, setembro-dezembro de 2014, p. 457-497.

Marini, Ruy Mauro. “Plusvalía extraordinaria y acumulación de capital”. Em: Cuadernos políticos. México, D.F.: Era, n. 20, abril-junio de 1979, p.18-39.

Pereira, Lilian Prado. Transferência de valor e dependência: Brasil e Argentina (2000-2015). São Paulo: Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo, 2017.

Pierre-Charles, Gérard. “Teoría de la dependencia, teoría del imperialismo y conocimientos de la realidad social latinoamericana”. In: Camacho, Daniel (org.). Debates sobre la teoría de la dependencia y la sociología latinoamericana: ponencias del XI Congreso Latinoamericano de Sociología. San José: Educa, 1979, p. 33-64.

Santos, Theotonio dos. Imperialismo y dependencia. México, D. F.: Era, 1978.

Aula 6. Capitalismo e relações dependentes: a superexploração da força de trabalho

Referências básicas:

Osorio, Jaime. “Fundamentos da superexploração”. Tradução de Fernando Correa Prado. Em: ALMEIDA FILHO, Niemeyer (org.). Desenvolvimento e dependência: cátedra Ruy Mauro Marini. Brasília: IPEA, 2013, p. 49-70.

Referências complementares:

Amaral, Marisa Silva; Carcanholo, Marcelo Dias. “A superexploração do trabalho em economias periféricas dependentes”. Em: Revista katálysis. Florianópolis: UFSC, v. 12, n. 2, julho-dezembro de 2009, p. 216-225.

Carcanholo, Marcelo Dias. “(Im)precisões sobre a categoria superexploração da força de trabalho”. In: Almeida Filho, Niemeyer (org.). Desenvolvimento e dependência: cátedra Ruy Mauro Marini. Brasília: IPEA, 2013, p. 71-97.

Felix, Gil. Mobilidade e superexploração do trabalho: o enigma da circulação. Rio de Janeiro: FAPESP/Lamparina, 2019.

Guanais, Juliana Biondi. Pagamento por produção, intensificação e superexploração na agroindústria canavieira brasileira. São Paulo: Outras Expressões/FAPESP, 2018.

Guanais, Juliana; Felix, Gil (orgs.). Superexploração do trabalho no século XXI: debates contemporâneos. Marília: Práxis, 2018.

Higginbottom, Andy. Superexploitation and the Imperialist Drive of Capitalism: How Marini’s ‘Dialectics of Dependency’ Goes beyond Marx’s ‘Capital’. In: Monthly Review. Volume 74, Number 11, April 2023; Disponível em: <https://monthlyreview.org/2023/04/01/superexploitation-and-the-imperialist-drive-of-capitalism-how-marinis-dialectics-of-dependency-goes-beyond-marxs-capital/>

Marini, Ruy Mauro. “Processo e tendências da globalização capitalista”. In: Marini, Ruy Mauro. Dialética da dependência: uma antologia da obra de Ruy Mauro Marini. Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000, p. 269-295.

Martins, Carlos Eduardo. “Algumas reflexões em torno do conceito de superexploração do trabalho”. Em: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. Niterói – RJ: UFF, v. 48, 2017, p. 28-43.

Ruiz Acosta, Miguel A. “Devastación y superexplotación de la fuerza de trabajo en el capitalismo periférico: una reflexión desde América Latina”. Em: Razón y Revolución. Buenos Aires: Centro de Estudios e Investigación en Ciencias Sociales, número 25, primer semestre de 2013, p. 35-89.

Santana, Pedro Marques de. Dependência e superexploração do trabalho no capitalismo contemporâneo. Brasília: Ipea; ABET, 2013.

Verçosa, Lúcio Vasconcelos de. Os homens-cangurus dos canaviais alagoanos: um estudo sobre trabalho e saúde. Maceió: Edufal, 2018

Aula 7. Estado capitalista dependente: a concepção marxista-weberiana

Referências básicas:

Cardoso, F. H. Notas sobre Estado e dependência. Cebrap, núm. 11, 1975

Cardoso, F. H. Estado capitalista e marxismo. Estudos Cebrap, núm. 21, 1977, pp. 5-31.

Referências complementares:

Bianchi, Alvaro. O conceito de Estado em Max Weber. In: Lua Nova, São Paulo, 92: 79-104, 2014.

Bichir, M. M. A questão do Estado na teoria marxista da dependência. Tese de Doutorado. Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, 2017.

Cardoso, F. H. e Faletto, E. Dependência e desenvolvimento na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Cardoso, F. H. e Faletto, E.. Post-Scriptum. Estado e processo político na América Latina. In Dependência e desenvolvimento na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, pp. 185-226.

Cardoso, F. H. e Faletto, E. 1978. Repensando dependência e desenvolvimento na América Latina. In B. Sorj (org.). Economia e movimentos sociais na América Latina (pp. 4-20). Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2008.

Granato, L. O Estado Latino-Americano: Teoria e Prática. São Paulo: Expressão Popular, 2022.

Kvangraven, I. H., Styve, M. D., Kufakurinani, U., e Santanta, F.(eds.). Dialogues on Development. Volume 1: Dependency. Nova York: Institute for New Economic Thinking, 2017.

Souza, A. M. Estado e dependência no Brasil (1898-1930). São Paulo: Annablume, 2001.

Aula 8. Estado capitalista dependente: a concepção marxista-estruturalista

Referências básicas:

Cueva, Agustín. El Estado latinoamericano y las raíces estructurales del autoritarismo. En F. Tinajero (comp.). Agustín Cueva: Ensayos Sociológicos y Políticos (pp. 143-156).
Lechner, Norbert. “A Crise do Estado na América Latina”. In: Nascimento, Adriano & Granato, Leonardo. Estado e economia capitalista na América Latina: o debate sobre o Estado dependente-periférico (1970-1980). Maceió, Edufal, 2023.

Referências complementares:

Cueva, Agustín. El análisis “posmarxista” del Estado latinoamericano. En A. Moreano (comp.). Entre la ira y la esperanza y otros ensayos de crítica latinoamericana / Agustín Cueva (pp. 201-222). Bogotá: CLACSO, Siglo del Hombre, 2008.

Cueva, Agustín. El desarrollo del capitalismo en América Latina y la cuestión del Estado. Problemas del Desarrollo, vol. 11, núm. 42, pp.29-42, 1980a.

Cueva, Agustín. El desarrollo del capitalismo en América Latina: Ensayo de interpretación histórica. México: Siglo XXI, 1980b.

Quito: Ministerio de Coordinación de la Política y Gobiernos Autónomos Descentralizados, 2012.

Evans, Peter. O Estado como problema e solução. Lua Nova, núm. 28-29. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000100006, 1993.

Evers, Tilman. El estado en la periferia capitalista. México: Siglo XXI, 1985.

Granato, Leonardo. O Estado Latino-Americano: Teoria e Prática. São Paulo: Expressão Popular, 2022.

Kvangraven, I. H., Styve, M. D., Kufakurinani, U., e Santanta, F.(eds.) (2017). Dialogues on Development. Volume 1: Dependency. Nova York: Institute for New Economic Thinking.

Lechner, Norbert. Obras escogidas. Santiago, LOM Ediciones, 2006.

Aula 9. Estado capitalista dependente: a concepção marxista-leninista

Referências básicas:

Bichir, Maíra Machado. A questão do Estado na teoria marxista da dependência. Campinas-SP: Programa de Pós-Graduação (Doutorado) em Ciência Política da Universidade Estadual de Campinas, 2017, p. 41-53 (1.2 – “A problemática do Estado capitalista dependente”).

Osorio, Jaime. O estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. Tradução de Fernando Correa Prado. São Paulo: Outras Expressões, 2014, p. 205-225 (VII – “O estado no capitalismo dependente”).

Referências complementares:

Bambirra, Vânia. “O estado no Brasil: de João Goulart a João Figueiredo”. Em: Terra firme. Rio de Janeiro: Terceiro Mundo, ano 1, n. 1, outubro-dezembro de 1985, p. 9-22

Bichir, Máira Machado. “Aportes de Ruy Mauro Marini ao debate sobre o estado nos países dependentes”. Em: Caderno CRH. Salvador: UFBA, v. 31, n. 84, setembro-dezembro de 2018, p. 535- 553.

Brettas, Tatiana. Capitalismo dependente, neoliberalismo e financeirização das políticas sociais no Brasil. Rio de Janeiro: Consequência, 2020, p. 207-242 (itens 4.1 a 4.4 do capítulo 4 – “A financeirização e as políticas sociais no Brasil neoliberal”

Marini, Ruy Mauro. (1971). El subimperialismo brasileño. Disponível em http://www.marini-escritos.unam.mx/pdf/041_subimperialismo_brasil.pdf.

Marini, Ruy Mauro. (1977). Estado y crisis en Brasil. Cuadernos Políticos, núm. 13, pp. 76-84. Disponível em http://www.marini-escritos.unam.mx/054_estado_crisis_brasil.html.

Marini, Ruy Mauro. (1978). El Estado de Contrainsurgencia. Intervención en el debate sobre “La cuestión del fascismo en América Latina”. Cuadernos Políticos, núm. 18, pp. 21-29. Disponível em http://www.marini-escritos.unam.mx/055_estado_contrainsurgencia.html.

Marini, Ruy Mauro. “O estado de contrainsurgência”. Tradução de Rodrigo Castelo. Em: Nascimento, Adriano; Fidelis, Thays; Nunes, Elaine (orgs.). Economia, política e dependência: contribuições para análise do estado e da superexploração da força de trabalho no capitalismo dependente. Maceió: Edufal, 2020, p. 25-43.

Marini, Ruy Mauro. (1976). La pequeña burguesía y el problema del poder. In El reformismo y la contrarrevolución. Estudios sobre Chile. México: Era. Disponível em http://www.marini-escritos.unam.mx/045_p_burguesia_poder.html.

Nascimento, Adriano & Magalhães, Gabriel. A particularidade do Estado Dependente em Ruy Mauro Marini. In: Nascimento, A., Nunes, E. & Fidélis, T. Economia, Política e Dependência. Maceió, Edufal, 2020.

Nascimento, Adriano & Magalhães, Gabriel.. O fascismo periférico na teoria marxista da dependência. In: O legado de Vânia Bambirra. Maceió/São Paulo: Edufal/Expressão Popular (no prelo), 2023.

Aula 10. Formas históricas do Estado dependente na América Latina

Referências básicas:

Kuri, Georgette Ramírez. Formas históricas del Estado en América Latina. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/odela/2021/11/15/formas-historicas-del-estado-en-america-latina/>

Vitale, Luis. “O Estado na América Latina”. In: Nascimento, Adriano & Granato, Leonardo. Estado e economia capitalista na América Latina: o debate sobre o Estado dependente-periférico (1970-1980). Maceió, Edufal, 2023.

Referências complementares:

Abelardo Ramos, Jorge. História da Nação Latino-americana. Florianópolis: Insular, 2012.

Córdova, Arnaldo. “As origens do Estado na América Latina”. In: Nascimento, Adriano & Granato, Leonardo. Estado e economia capitalista na América Latina: o debate sobre o Estado dependente-periférico (1970-1980). Maceió, Edufal, 2023.

Cueva, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina. São Paulo: Global editora, 1983.

Da Silva, Maicon Cláudio. O Estado em seu labirinto: a particularidade do Estado na América Latina. Dissertação de Mestrado. Florianópolis, UFSC, 2019.

Moraga, Enrique Gomariz. O Estado nas sociedades dependentes: o caso da América Latina. Lisboa: Editorial Presença, 1977.

Graciarena, Jorge. El Estado latinoamericano en perspectiva. Figuras, crisis, prospectiva. Buenos Aires: Eudeba, 2004.

Granato, Leonardo. O Estado Latino-Americano: Teoria e Prática. São Paulo: Expressão Popular, 2022.

Kaplan, Marcos. Formação do Estado Nacional na América Latina. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974

Osorio, Jaime. O Estado no centro da mundialização: A sociedade civil e o tema do poder. Edição revista e ampliada. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

Aula 11. A forma jurídica do capitalismo

Referências básicas:

Caramuru Teles, Gabriela. “A forma jurídica do capitalismo”. In: *Relação Jurídica Dependente e o Programa de Transição*. Tese de Doutorado em Direito. São Paulo, USP, 2021.

Melo, Thiago Arcanjo Calheiros de. “O direito na arquitetura de O Capital”. In: Nascimento, Adriano; Santiago, Renato; Ugá, Antônio (orgs.). *Temas de Crítica ao Direito II*. Maceió, Edufal, 2023.

Pazello, Ricardo Prestes. “Contribuições metodológicas da teoria marxista da dependência para a crítica marxista ao direito”. Em: *Revista direito e práxis*. Rio de Janeiro: UERJ, v. 7, 2016, p. 540-574.

Referências complementares:

Bordinhão Neto, Rubens. *Direito e Superexploração do Trabalho: uma primeira aproximação ao problema do Direito da periferia do capitalismo*. *Revista Direito e Práxis*, v. 5, n. 9, 2014.

De Souza, Yago Renan Licarião. *A forma jurídica no capitalismo dependente*. Dissertação de Mestrado em Direito. João Pessoa, UFPB, 2019.

Mascaro, Alysso Leandro. *Crítica da legalidade e do direito brasileiro*. 2 ed. São Paulo: Quartier Latin, 2008.

Naves, Márcio Bilharinho. *A questão do direito em Marx*. São Paulo: Outras Expressões, 2014.

Naves, Márcio Bilharinho. *Marxismo e direito. Um estudo sobre Pachukanis*. São Paulo: Boitempo, 2008.

Pachukanis, Evguiéni B. *Teoria geral do direito e marxismo*. São Paulo: Boitempo, 2017.

Pazello, Ricardo Prestes. *Direito insurgente e movimentos populares: o giro descolonial do poder e a crítica marxista ao direito*. Tese (Doutorado em Direito) – UFPR. Curitiba, 2014.

Pazello, Ricardo Prestes; Bordinhão Neto, Rubens. Teoria marxista da dependência e teoria marxista do direito: um possível diálogo entre Marini e Pachukanis. Teoria crítica y derecho contemporáneo. Mexico, DF: Editorial Horizontes, p. 175-196, 2015

Aula 12. A forma jurídica dos direitos sociais

Referências básicas:

Caramuru Teles, Gabriela. “A forma jurídica dos direitos sociais”. In: Relação Jurídica Dependente e o Programa de Transição. Tese de Doutorado em Direito. São Paulo, USP, 2021.

Referências complementares:

Batista, Flávio Roberto. Crítica da tecnologia dos direitos sociais. São Paulo. Outras expressões; Dobra Editorial, 2013.

Edelman, Bernard. O direito captado pela fotografia - elementos para uma teoria marxista do direito. Coimbra: Centelha, 1976.

Edelman, Bernard. A legalização da classe operária. São Paulo: Boitempo, 2016.

Jeammaud, Antoine. Proposta para uma compreensão materialista do Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Cadernos da Assessoria Jurídica da Comissão Pastoral da Terra. Jan/abr, 1985.

Seferian, Scheffer Machado. Direito do Trabalho como Barricada: sobre o papel tático da proteção jurídica do trabalhador. 2017. 356 f. Tese (Doutorado em Direito) Faculdade de Direito da USP. Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, Alessandro da. O problema da efetividade do direito do trabalho no contexto do capitalismo dependente brasileiro. 2019. Tese (Doutorado em Direito). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019b. Acesso em 15 de outubro de 2020

Souto Maior, Jorge Luiz & Correia, Marcos Orione Gonçalves. O que é Direito Social?, In: Correia, Marcos Orione Gonçalves (org.). Curso de direito do trabalho. V. I. São Paulo: LTr, 2007, P. 20-22.

Aula 13. Relações jurídicas e capitalismo dependente: a questão agrária

Referências básicas:

Carcanholo, R. Renda da terra: uma concreção teórica necessária. In: Revista de Economia Política, v. 4, n. 4, out./dez., 1984

Osorio, J. Sistema mundial, intercambio desigual y renta de la tierra. Editorial Itaca: Ciudad de México, 2017 (Capítulo “Ley del valor, intercambio desigual y renta de la tierra”).

Referências complementares:

Amin, S. O capitalismo e a renda fundiária (a dominação do capitalismo sobre a agricultura). In: Amin, S.; Vergopoulos, K. A questão agrária e o capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977 (p. 9-42).

Bartra, A. La renta capitalista de la tierra. In: Cuadernos Agrarios, año 4, n. 78, México, DF, 1979.

Gorender, J. O escravismo colonial. São Paulo: Expressão Popular, 2016 (Quarta Parte, capítulos 18 e 19, p. 397-446).

Kautsky, K. A questão agrária. São Paulo: Proposta Editorial, 1980 (O caráter capitalista da agricultura moderna, p. 76-111).

Martins, J. S. O cativo da terra. São Paulo: Editora Contexto, 2010 (Capítulo 1, “A produção capitalista de relações não capitalistas de produção”).

Aula 14. Relações jurídicas e capitalismo dependente: a questão racial

Referências básicas:

Almeida, Silvio. Racismo Estrutural. Belo Horizonte (MG) Editora Letramento, 2018.

Sabino, Cristiane. Racismo e lutas de classes na América Latina: as veias abertas do capitalismo dependente. São Paulo, Editora Hucitec, 2020. (Capítulos 3 e 4).

Sabino, Cristiane. A indissociabilidade entre racismo e superexploração da força de trabalho no capitalismo dependente. In: Serviço Social e Sociedade, São Paulo, v. 146(1), p. 16-35, 2023

Referências complementares:

Anderson, Kevin. Marx nas margens: nacionalismo, etnia e sociedades não ocidentais. Trad. Allan M. Hillani, Pedro Davoglio. - 1 ed. - São Paulo: Boitempo, 2019.

Fanon, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução Renato da Silveira. Salvador: EdUFBA, 2008.

Gonzalez, Lélia. A questão negra no Brasil. In: Cadernos Trabalhistas. São Paulo: Global Editora, 1981.

Haider, A. Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje. Trad. Leo Vinicius Liberato. São Paulo: Veneta, 2019.

Moura, Clóvis. Dialética radical do Brasil negro. 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014.

Moura, Clóvis. Escravidão, colonialismo, imperialismo e racismo. Afro-Ásia, 14 - 1983. Disponível em: [Escravidão, colonialismo, imperialismo e racismo | Afro-Ásia \(ufba.br\)](#). Acesso em: 08 de Maio de 2023.

Oliveira, Dennis de. Racismo estrutural: uma perspectiva histórico-crítica. São Paulo: Dandara, 2021.

Aula 15. Relações jurídicas e capitalismo dependente: a questão do sistema punitivo

Referências básicas:

Cirino dos Santos, Juarez. “Cap. 24 - A economia política da punição”. In: Criminologia: contribuição crítica para a economia da punição. São Paulo, Tirant lo Blanch, 2021.

Martins, Carla Benítez. Dependência e sistema punitivo racista brasileiro. In: Revista Germinal: Marxismo e Educação em Debate. v. 14 n. 1, 2022.

Referências complementares:

Alemany, Fernando Russano. **Punição e estrutura social brasileira**. 2019. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2136/tde-02072020-153548/pt-br.php>. Acesso em: 08 maio 2023.

Leal, Jackson da Silva. Criminologia da Dependência: Prisão e Estrutura Social Brasileira. Belo Horizonte, Casa do Direito, 2021.

Nascimento, Adriano & Caciatori, Emanuela Gava. “Estado dependente, sistema punitivo contrainsurgência”. In: Medrado, Nayara Rodrigues; Teixeira, Leonardo Evaristo; Serra, Marco Alexandre de Souza; Martins Carla Benitez (Orgs.). Economia Política da Pena e capitalismo dependente brasileiro. São Paulo, Editora Dialética, 2021.

Serra, Marco Alexandre de Souza. “Neofascismo dependente e sistema penal brasileiro”. In: Medrado, Nayara Rodrigues; Teixeira, Leonardo Evaristo; Serra, Marco Alexandre de

Souza; Martins Carla Benitez (Orgs.). Economia Política da Pena e capitalismo dependente brasileiro. São Paulo, Editora Dialética, 2021.